

V Fórum Ministerial de Desenvolvimento

Miriam Belchior
Ministra do Planejamento,
Orçamento e Gestão

Brasília, 30 de maio de 2012

GASTO SOCIAL NA AMÉRICA LATINA

- Tendência de aumento do gasto público total e do gasto social nas duas últimas décadas com forte impulso em 2008-2009
- O Brasil está no grupo de países que
 - Investem até 20% do PIB, junto com Argentina, Costa Rica, Cuba e Uruguai
 - Investem mais de US\$ 1.000 por habitante, junto com Argentina, Chile, Costa Rica, Trinidad e Tobago e Uruguai

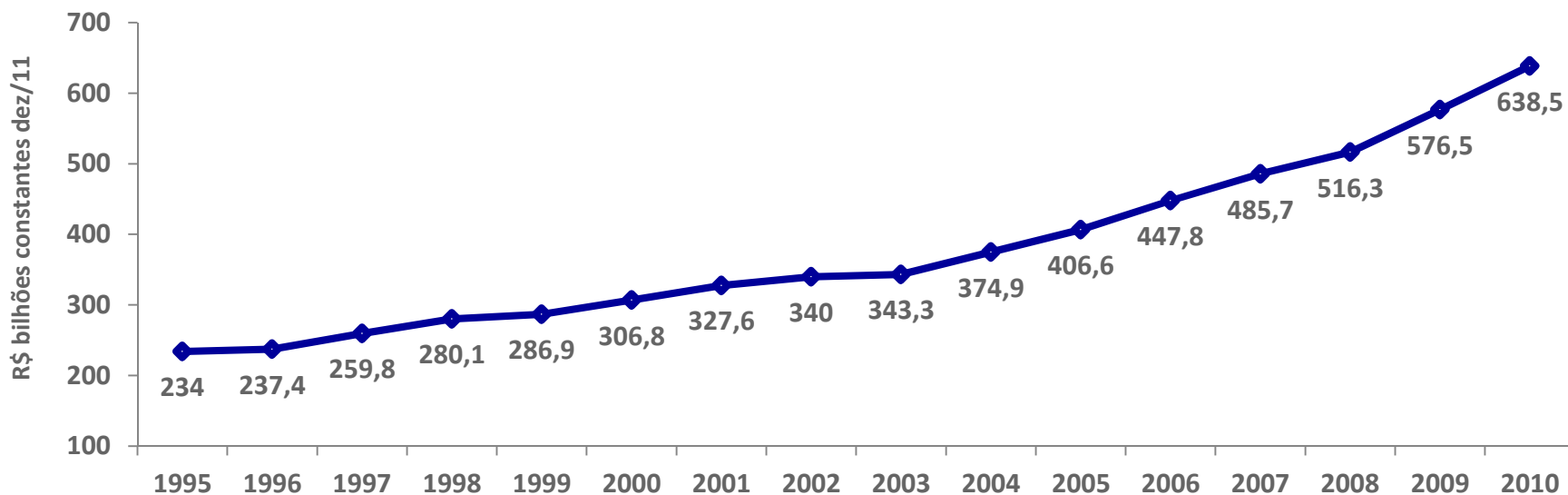
Fonte: CEPAL. Panorama Social da América Latina: Documento Informativo, 2011.

CONCEITO DE GASTO SOCIAL FEDERAL

- Educação
- Saúde
- Previdência Social
- Assistência Social
- Emprego e Defesa do Trabalhador
- Habitação e Urbanismo
- Saneamento
- Desenvolvimento Agrário
- Alimentação e Nutrição
- Benefícios para Servidores Públicos Federais
- Cultura

TRAJETÓRIA DO GASTO SOCIAL FEDERAL – 1995-2010*

CRESCIMENTO REAL DE 172% EM 16 ANOS



• Trajetória de crescimento real do Gasto Social Federal é heterogênea no período:

- 1995-2002: crescimento médio de 4% ao ano
- 2003-2010: crescimento médio de 8,8% ao ano
- Nova aceleração entre 2008 e 2010: crescimento médio de 10,5% ao ano

Fonte: SIAFI/SIDOR

Elaboração: Disoc/IPEA

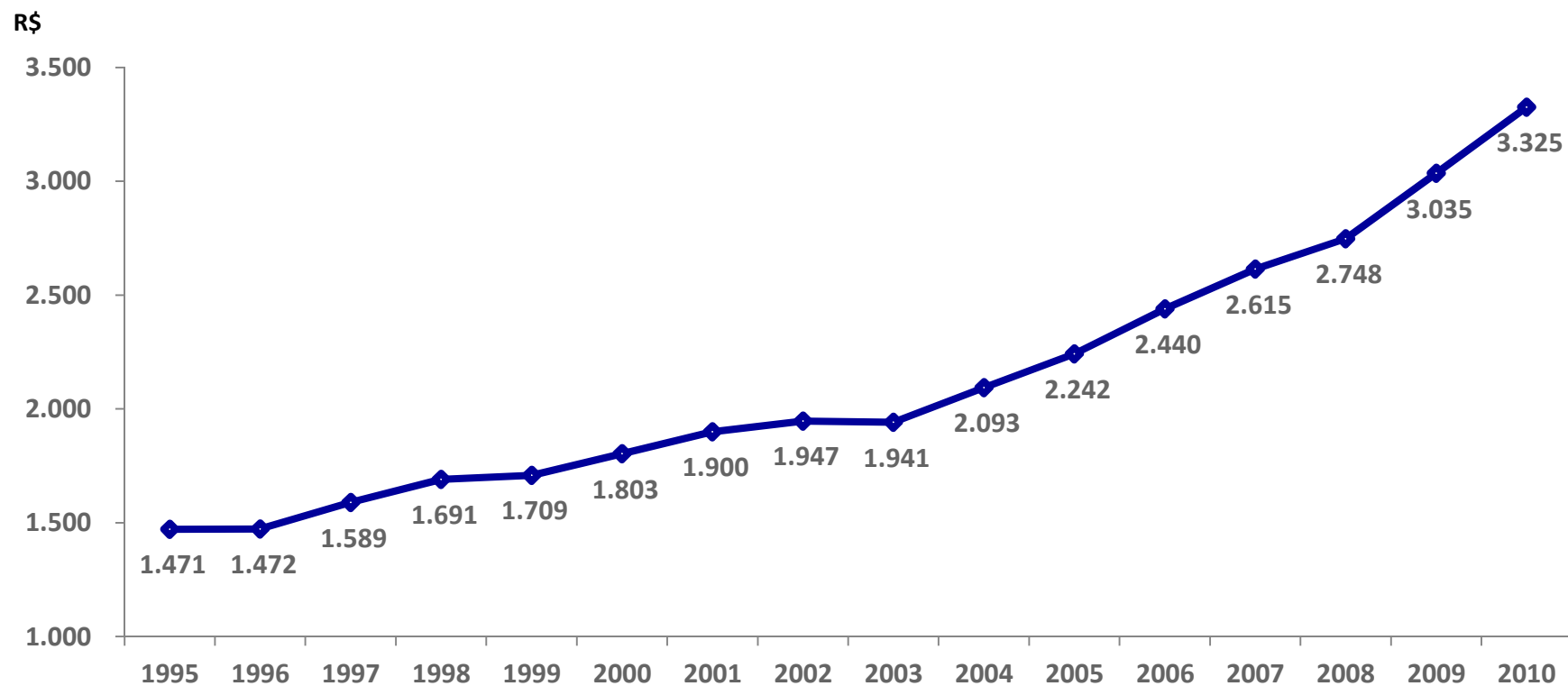
* Valores deflacionados mês a mês para R\$ constantes de dezembro de 2011, pelo IPCA.

Ministério
do Planejamento



TRAJETÓRIA DO GASTO SOCIAL FEDERAL *PER CAPITA* – 1995-2010

GASTO SOCIAL FEDERAL PER CAPITA MAIS DO QUE DOBROU EM TERMOS REAIS



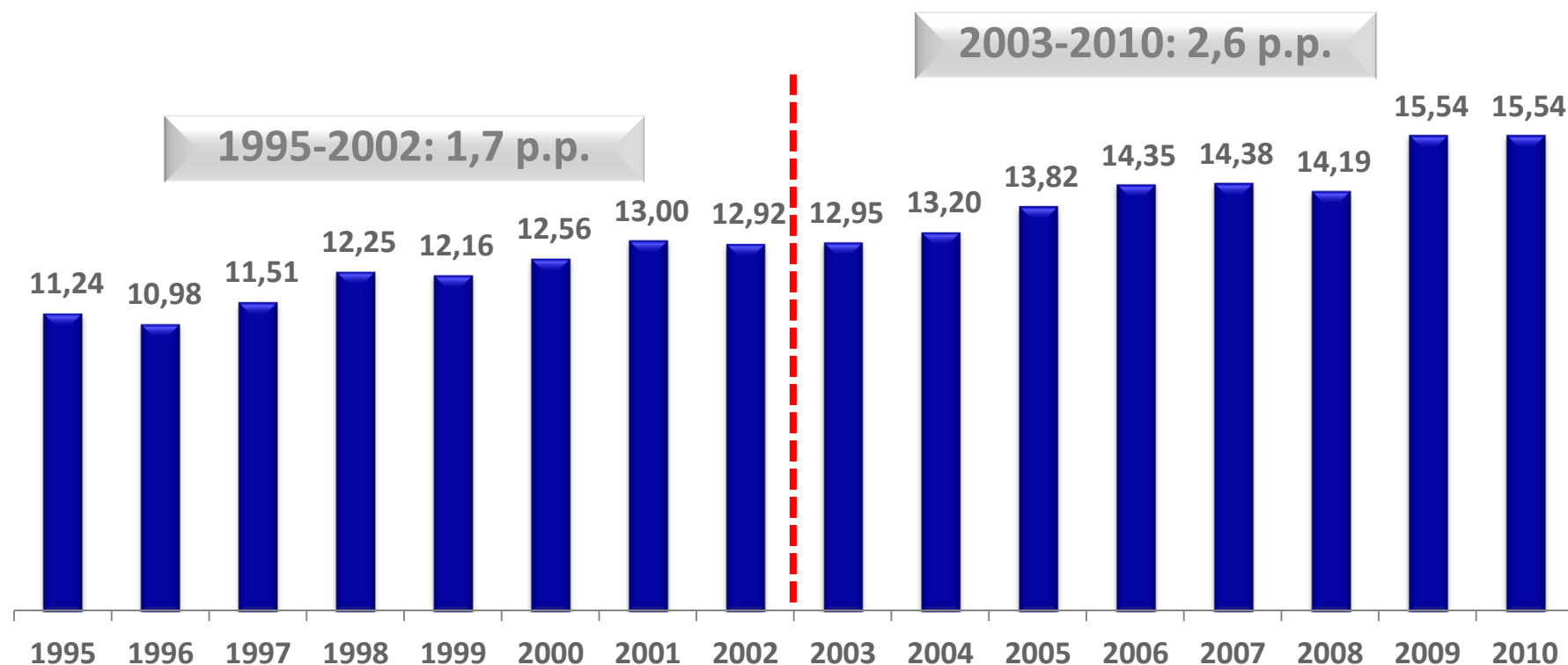
Fonte: SIAFI/SIDOR e Ipeadata.
Elaboração: Disoc/IPEA

Ministério
do Planejamento



TRAJETÓRIA DO GASTO SOCIAL FEDERAL – 1995-2010*

AGREGAÇÃO DE RECURSOS DE 4,3 P.P. DO PIB



Fonte: SIAFI/SIDOR

Elaboração: Disoc/IPEA

* Valores deflacionados mês a mês para R\$ constantes de dezembro de 2001, pelo IPCA.

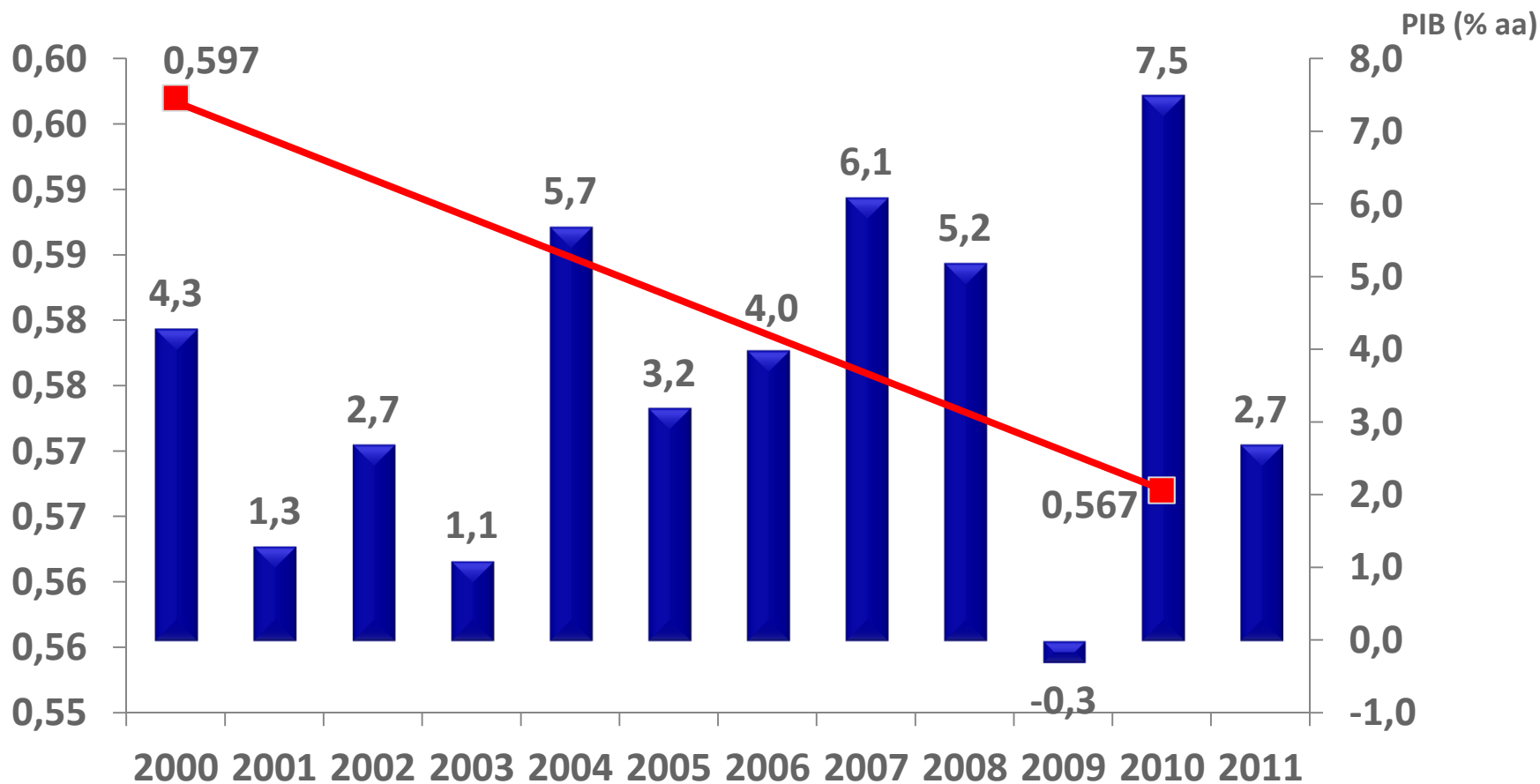
Ministério
do Planejamento



TAXA DE CRESCIMENTO REAL DO GASTO SOCIAL FEDERAL E DO PIB – 1995-2010

- Relativa estabilidade da parcela do PIB destinada ao Gasto Social Federal em período de crescimento econômico
- Como outros países da América Latina, o Brasil, utilizou o gasto social para enfrentar a crise econômica de 2008-2009, mas manteve o patamar superior de investimento após a recuperação da economia.
 - Salto em 14,4% do PIB em 2007 para 15,5% em 2009 e 2010

NOS ÚLTIMOS ANOS A ECONOMIA BRASILEIRA CRESCEU REDUZINDO A DESIGUALDADE



Fonte: IBGE Elaboração: MP

Ministério
do Planejamento



AVANÇOS: POBREZA E DESIGUALDADE

- De 2003 a 2009, 27,9 milhões de brasileiros saíram da pobreza (renda per capita inferior a ½ salário mínimo)
- A renda média familiar per capita cresceu 2,7% entre janeiro de 2011 e janeiro de 2012, mesmo crescimento acumulado entre 2002 e 2008
- O índice de Gini caiu 2,1%, atingindo 0,5190, abaixo de seu piso histórico de 1960 (0,5367)
- Entre 2003 e 2011, 39,6 milhões de brasileiros foram incorporados à Classe C (crescimento de 60%) e 9,2 milhões foram incorporados à Classe AB

AVANÇOS: INDICADORES SOCIAIS

- A taxa de mortalidade infantil caiu de 29,7% em 2000 para 15,6% em 2010
- A esperança média de vida ao nascer cresceu 3% de 2003 a 2009
- A taxa de analfabetismo caiu de 13,6% em 2000 para 9,6% em 2010
- O número médio de anos de estudo de pessoas de 15 anos ou mais cresceu 11% de 2003 a 2009
- O percentual de pessoas com pelo menos o ensino médio concluído na população de 25 anos ou mais cresceu de 23,1% em 2000 para 35,8% em 2010

V Fórum Ministerial de Desenvolvimento

Miriam Belchior
Ministra do Planejamento,
Orçamento e Gestão

Brasília, 30 de maio de 2012